

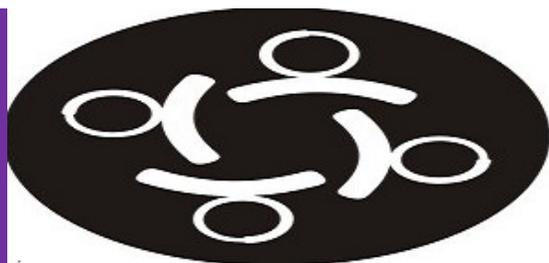
**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

A formação do educador de jovens
e adultos na perspectiva da
escolarização –
desafios e as possibilidades

Maria Margarida Machado – FE/UFG

Porto Alegre – maio de 2010



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

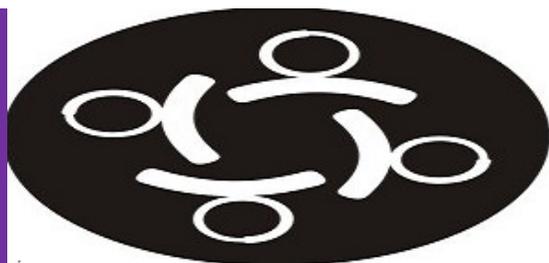
III SEMINÁRIO NACIONAL

DESAFIO E POSSIBILIDADE:

Na perspectiva da escolarização

- **X** / +

Nas práticas da educação popular



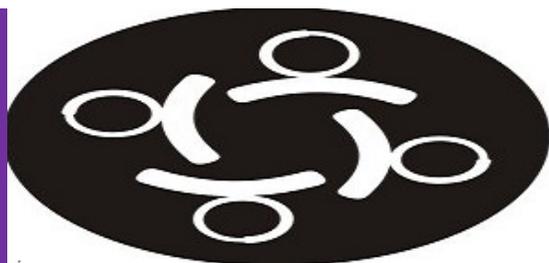
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

11.1 - Número de Professores na Educação de Jovens e Adultos nas formas Presenciais e Semipresenciais, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação, em 2009

Unidade da Federação	Professores na Educação de Jovens e Adultos			
	Total	Etapa		
		Somente na EJA Presencial	Somente na EJA Semipresencial	Presencial e Semipresencial
Brasil	261.515	95% 248.549	9.331	3.635
Norte	28.394	27.281	604	509
Nordeste	94.467	90.451	2.497	1.519
Sudeste	96.012	89.991	4.951	1.070
Sul	23.691	22.255	1.115	321
Centro-Oeste	18.951	18.571	164	216

Fonte: MEC/Inep/Deed.



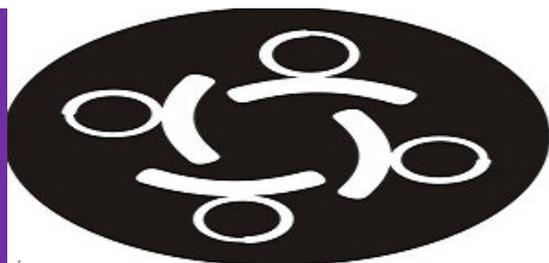
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

11.2 - Número de Professores na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação, em 2009

Unidade da Federação	Professores na Educação de Jovens e Adultos			
	Total	Etapa		
		Somente na EJA Ensino Fundamental	Somente na EJA Ensino Médio	Ensino Fundamental e Ensino Médio
Brasil	261.515	59% 155.161	28% 73.382	13% 32.972
Norte	28.394	20.037	5.767	2.590
Nordeste	94.467	75.244	12.677	6.546
Sudeste	96.012	39.621	41.341	15.050
Sul	23.691	11.435	7.445	4.811
Centro-Oeste	18.951	8.824	6.152	3.975

Fonte: MEC/Inep/Deed.



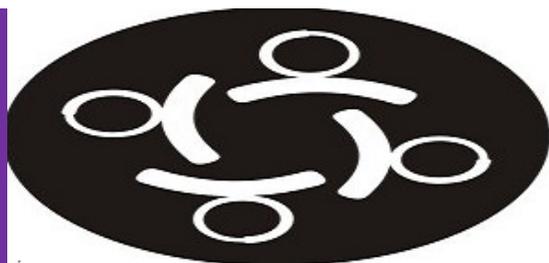
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

11.7 - Número de Professores na Educação de Jovens e Adultos por Escolaridade, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação, em 2009

Unidade da Federação	Professores na Educação de Jovens e Adultos					
	Total	Escolaridade				
		Ensino Fundamental	Ensino Médio			Superior 77,34%
			Médio Total	Normal/ Magistério	Ensino Médio	
Brasil	261.515	1.086	58.161	41.931	16.230	202.268
Norte	28.394	134	9.121	6.800	2.321	19.139
Nordeste	94.467	846	39.179	29.691	9.488	54.442
Sudeste	96.012	54	6.203	3.756	2.447	89.755
Sul	23.691	13	1.821	903	918	21.857
Centro-Oeste	18.951	39	1.837	781	1.056	17.075

Fonte: MEC/Inep/Deed.



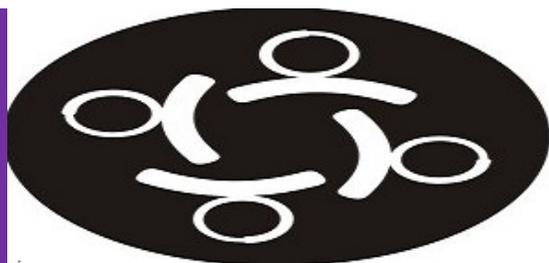
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

11.8 - Número de Professores na Educação de Jovens e Adultos com Formação Superior, Licenciados e Não Licenciados, segundo a Região Geográfica e Unidade da Federação, em 2009

Unidade da Federação	Professores Educação de Jovens e Adultos			
	Total	Situação da Licenciatura		
		Somente curso com Licenciatura 94,7%	Somente curso sem Licenciatura	Possui curso com e curso sem licenciatura
Brasil	202.268	191.470	8.923	1.875
Norte	19.139	16.352	2.546	241
Nordeste	54.442	51.884	2.375	183
Sudeste	89.755	87.019	1.537	1.199
Sul	21.857	19.639	2.008	210
Centro-Oeste	17.075	16.576	457	42

Fonte: MEC/Inep/Deed.



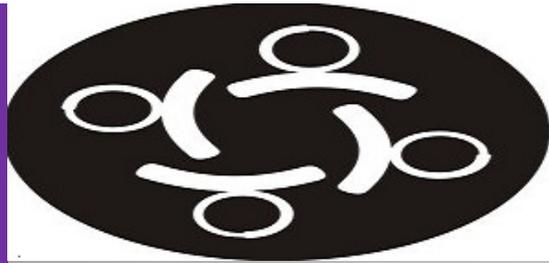
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

11.12 - Número de Professores na Educação de Jovens e Adultos por Quantidade de Estabelecimentos que lecionam, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação, em 2009

Unidade da Federação	Professores na Educação de Jovens e Adultos					
	Total	Quantidade de Estabelecimentos				
		1 Estabeleci//	2 Estabeleci//	3 Estabeleci//	4 Estabeleci//	5 ou mais
Brasil	261.515	95% 248.296	12.066	990	135	28
Norte	28.394	26.508	1.665	185	30	6
Nordeste	94.467	91.349	2.928	165	21	4
Sudeste	96.012	89.421	5.981	525	71	14
Sul	23.691	22.855	756	71	8	1
Centro-Oeste	18.951	18.163	736	44	5	3

Fonte: MEC/Inep/Deed.



FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

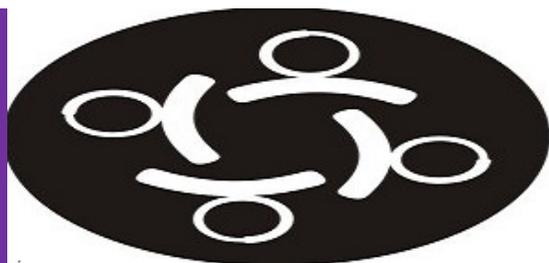
III SEMINÁRIO NACIONAL

FORMAÇÃO PARA ESCOLARIZAÇÃO:

- A formação de educadores da EJA já se constitui como uma realidade no Brasil? É a formação adequada? - É uma formação que chega a todos os educadores?

- É uma formação que se pauta pelos princípios que historicamente vem sendo defendidos pela modalidade de ensino? Que princípios são estes?

OLHAR ATRAVÉS DE DUAS LENTES: ASPECTO POLÍTICO E ASPECTO PEDAGÓGICO

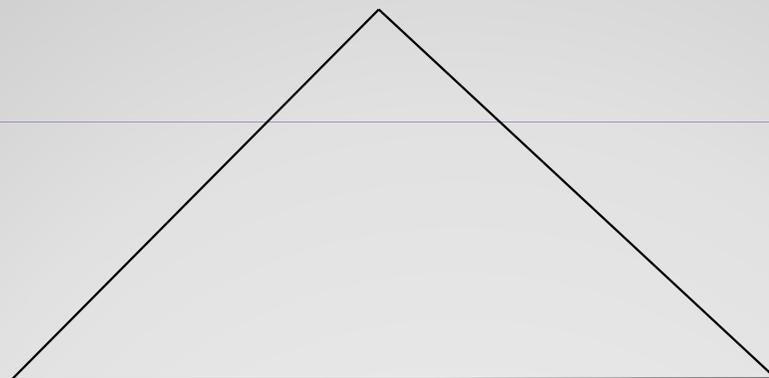


**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

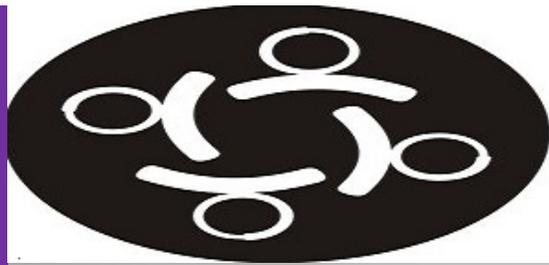
DESAFIOS POLÍTICOS: Constituir-se como política pública

Arcabouço legal



Financiamento do Estado

**Ação conjunta entre os entes
públicos e sociedade civil**



FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

MUDANÇA CONCEITUAL

Reconceituação da EJA na última década, em especial a partir da Lei 9394/96, quando ela busca superar o seu caráter de suplência e reafirmar-se como direito e modalidade da educação básica:

SUPLETIVO FLASH
1º e 2º GRAUS

ENSINO À DISTÂNCIA
CERTIFICADO RECONHECIDO
CONCLUSÃO EM ATÉ 4 MESES
FACILITAMOS EM ATÉ 5X

**1º GRAU*
GRÁTIS!**

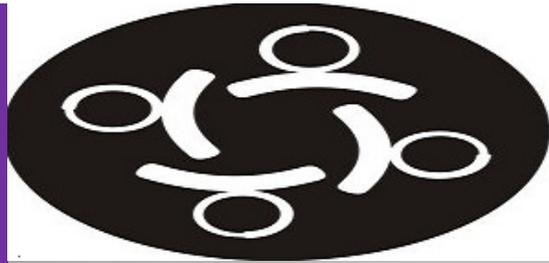
Plano Piloto: 3202-1430 / 3202-4662
Samambaia: 3458-3194 / 8462-3177

GANHE DINHEIRO SÓ DIVULGANDO!
Em casa, na vizinhança, no trabalho, internet, etc.
Faça parte dessa nossa rede, fale com nosso Gerente Comercial
Daniel Alves - 8462 3177 / 3458 3194

* Promoção válida somente na apresentação deste e na matrícula do 1º e 2º Grau



EJA



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

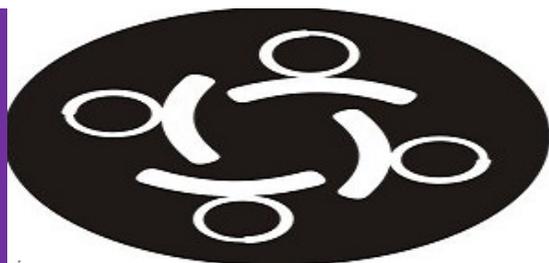
III SEMINÁRIO NACIONAL

FORMAÇÃO DE EDUCADORES X MUDANÇA CONCEITUAL

Movimentos importantes:

1º No âmbito da sociedade civil: criação dos Fóruns de EJA e do GT 18 da Anped.

2º No âmbito do Estado: Conselho Nacional de Educação aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA / 2000.

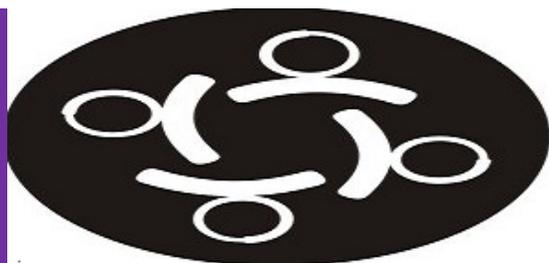


FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

Um desafio que ainda permanece:

Analisar o **financiamento público** das ações de formação de educadores de EJA, implementado pelo governo federal e executado em sua maioria pelos estados e municípios, em parceria ou não com as universidades e com aqueles que produzem no campo da EJA, no período de 1997 a 2008, por meio dos editais publicados pelo FNDE.



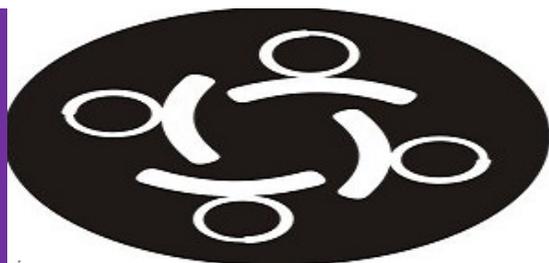
**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

**Tabela 1 – Educação de Jovens e Adultos - Execução Físico-Financeira -
1997-2002**

Ano	Equipamento	Capacitação	Material	Outros	Total (R\$)
1997	32.631	12.052.685	19.192.928	2.682.928	33.999.348
1998	202.172	9.790.880	16.219.959	5.627.050	31.840.061
1999	-	-	-	-	29.979.702
2000	-	5.863.826	5.317.643	-	11.181.469
2001	-	4.258.074	5.812.010	-	10.070.085
2002	-	6.769.005	6.244.003	2.967.277	15.980.286

Fonte: FNDE/DIRPE- SAPE e SIAFI



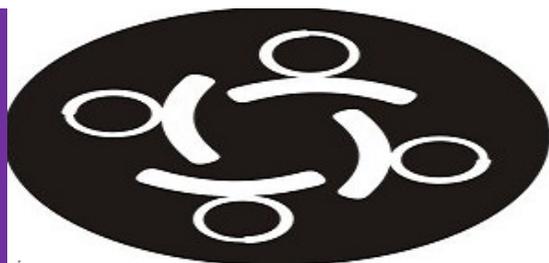
**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

Recomeço – Programa Supletivo 2001

Formação continuada de docentes, em efetivo exercício, que atuam nas classes presenciais de educação de jovens e adultos, **com duração mínima de 80 horas**, ao longo do ano, observados os conteúdos dos programas que deverão estar articulados com o trabalho desenvolvido pelo professor, para abranger as diversas **áreas de conhecimento (matemática, português, estudos da sociedade e da natureza, geografia, história e ciências)**, as metodologias mais adequadas, a avaliação, os recursos didáticos e os temas transversais à realidade da comunidade escolar.

Aquisição e/ou reprodução de material didático e pedagógico. (Brasil, 2001, p. 81-82)



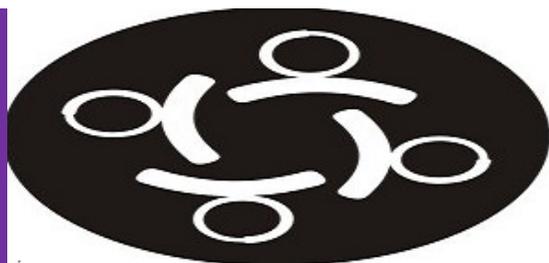
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

Programa Fazendo Escola 2003

Em 2003, este programa foi executado pela ação orçamentária “Garantia do Padrão Mínimo de Qualidade para o Ensino Fundamental de Jovens e Adultos”, destinada às ações de formação continuada de docentes, aquisição de livro didático ou módulo e/ou impressão de material didático, contratação temporária de docentes, aquisição de gêneros alimentícios e remuneração dos profissionais do magistério do quadro permanente que atuam nas classes presenciais de Educação de Jovens e Adultos.

Foi disponibilizado para este programa o valor **de R\$ 321.023.297,00, sendo executados R\$ 298.325.423,83. Foram beneficiados com estas ações 1.549.004 alunos de 1.880 municípios do País.** (Brasil, 2003, p. 71)



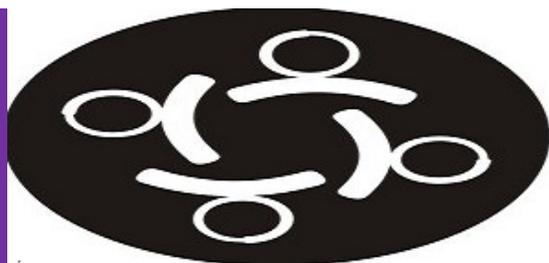
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

COMPREENDENDO OS SENTIDOS:

Em 2003, este programa foi executado pela ação orçamentária “Garantia do Padrão Mínimo de Qualidade para o Ensino Fundamental de Jovens e Adultos”, destinada às ações de **formação continuada de docentes**, **aquisição de livro didático ou módulo e/ou impressão de material didático**, **contratação temporária de docentes**, **aquisição de gêneros alimentícios e remuneração dos profissionais do magistério do quadro permanente** que atuam nas classes presenciais de Educação de Jovens e Adultos.

(Brasil, 2003, p. 71)



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

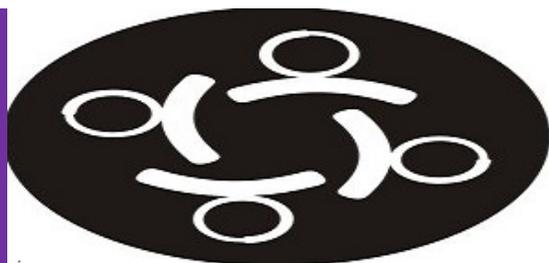
III SEMINÁRIO NACIONAL

**Tabela 2 – Fazendo Escola - Execução Físico-Financeira-
2004-2007**

Ano	Alunos beneficiados	Municípios atingidos	Total (R\$)*
2003	1,55milhões	2.015	387 milhões
2004	2,28 milhões	2.280	390 milhões
2005	1,56milhões	3.361	448 milhões
2006	1,79 milhões	4.305	412 milhões
2007	400.000 mil	1.120	90,8 milhões

Fonte: FNDE/DIRPE

***Valores empenhados**

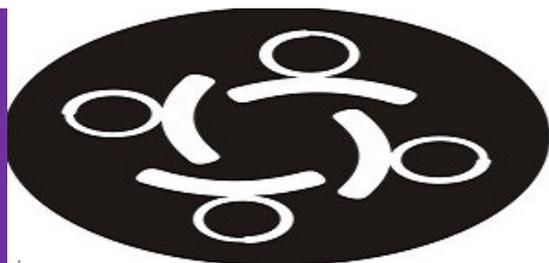


FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

Passagem do Programa Fazendo Escola para FUNDEB

Nos três anos iniciais do PPA 2004-2006, a ação contou com dotações, na média anual, de cerca de R\$ 336 milhões. Em 2007 foram alocados recursos no valor de apenas R\$ 92,2 milhões. A principal razão desta redução está no advento da aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)[...](Brasil, 2007, p. 105)



FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

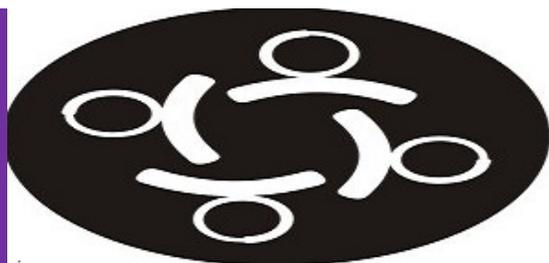
III SEMINÁRIO NACIONAL

O QUE É POSSÍVEL COMPREENDER?????

Um balanço destes dados acessados no período de 1997 a 2008 reafirmam a dificuldade de compreender o que representa o esforço do governo federal na formação de educadores de jovens e adultos, no que concernem aos impactos de longo prazo.

O período 1997 a 2002 revela a redução dos investimentos nesta área, o que se explica pela política implementada por aquele governo.

O período pós 2003 revela o aumento de recursos aplicados na modalidade como um todo, todavia não registra especificamente o que destes investimentos foi aplicado na formação dos educadores de EJA.



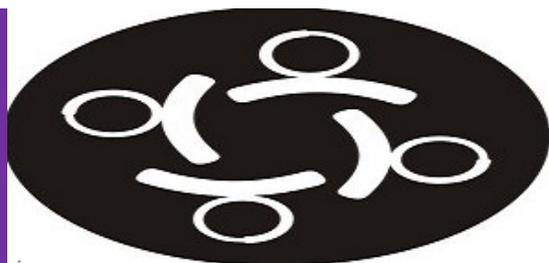
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

QUAL A EFETIVIDADE DESTAS AÇÕES FORMATIVAS?

- Cursos de formação continuada com duração máxima de 120 horas e até 2006 são exclusivos para os professores que atuam no Ensino Fundamental de EJA.
- Censo Escolar do Inep, em 2009, já revela que 77,34% dos docentes desta modalidade já possuem educação superior.

QUE FORMAÇÃO OS EDUCADORES DE EJA DEMANDAM?



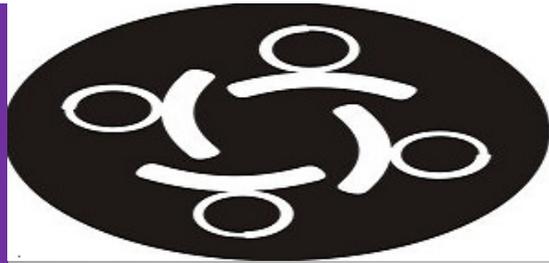
FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

AS EXPERIÊNCIAS DE ESPECIALIZAÇÕES EM EJA

- Especializações em EJA integrada a Educação profissional, financiadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (2007-2009) 10.163 vagas em Cursos de Especialização;

- Especializações da Rede de Formação na Diversidade - UAB, financiadas pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (16.476 professores a serem atendidos, apenas 22% em especializações).



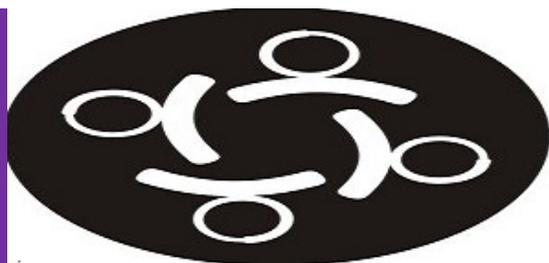
**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

DESAFIO PEDAGÓGICO

- Redução do número de matrículas em EJA;
- 82% dos professores do primeiro segmento com graduação, mas sem formação em EJA;
- Mesmo os que já passaram por alguma disciplina, formação continuada, especializações, dissertações, teses.... Não se sentem prontos.

É POSSÍVEL ESTAR PRONTO???????



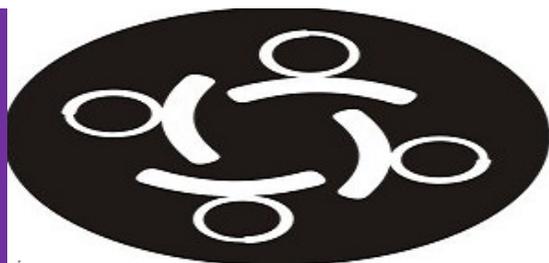
**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

O PONTO DE CHEGADA É SEMPRE PROVISÓRIO

Não é possível imaginar a fronteira de chegada da formação do educador de jovens e adultos, se considerar que esta modalidade lida com sujeitos diversos, em condições histórico-sociais diversas e, portanto, em condições diversas de produção de saberes.

**COMO É POSSÍVEL TREINAR, CAPACITAR,
RECICLAR.....**

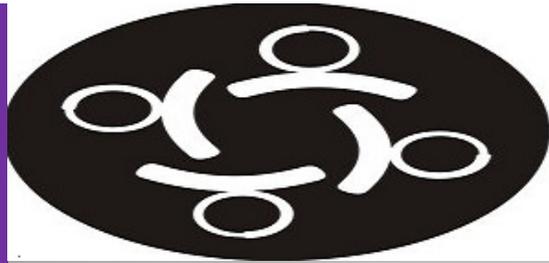


**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

MATRIZ DE REFERÊNCIA DOS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DA EJA

- O diálogo e a investigação.
- “saber de experiência feito” (coletivo) .
- a educação como um ato político e emancipatório.



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

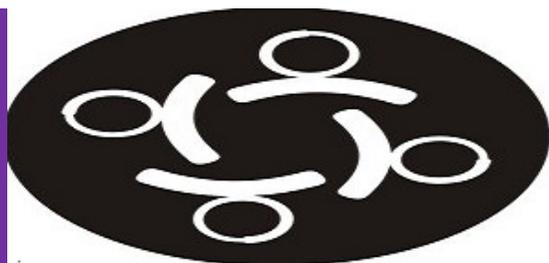
III SEMINÁRIO NACIONAL

QUE FORMAÇÃO ESTAMOS FAZENDO????

O quanto os cursos de formação inicial e continuada se pautam pela investigação, pela “pedagogia da pergunta”, mais do que pela conformação?

Que mecanismos revelam nestes cursos a perspectiva coletiva de produção do ser, do saber e do fazer?

Por fim, para onde esta formação leva o sujeito deste processo? Há uma perspectiva de mudança da sua condição? Há uma transformação no percurso?

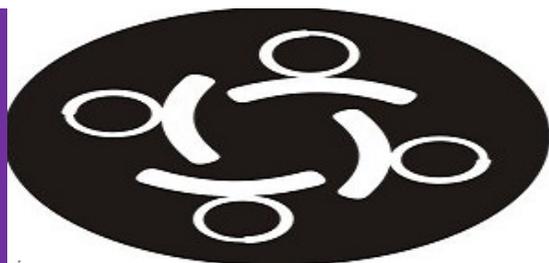


**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

III SEMINÁRIO NACIONAL

**RETOMANDO O DESAFIO QUE É PEDAGÓGICO E TAMBÉM
POLÍTICO**

O aspecto de efetividade da ação pedagógica da formação dos educadores de EJA, pautada nos princípios históricos da educação popular, está na contramão do estabelecido pela lógica individualista e competitiva da sociedade atual, que longe de ser a sociedade do conhecimento, vem se constituindo como sociedade da negação do saber.



FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

III SEMINÁRIO NACIONAL

O QUE NOS DESAFIA:

O que nos resta, sobretudo se entendermos que assim como os educandos da EJA, nós educadores também aprendemos ao longo da vida, é reconhecer como sabiamente fez Freire, em muitas de suas reflexões que não é possível superar a ingenuidade, o senso comum, sem 'assumi-los', ninguém chega lá partindo de lá, mas daqui.

É neste aqui, nos desafios políticos e pedagógicos da formação de educadores de EJA, que somos chamados a enfrentá-los e superá-los.

Obrigada pela atenção!!!!!!!!!!!!